

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o volume 17 número 1 da revista *Em Extensão*, que este ano comemora 20 anos de existência. Queremos compartilhar com vocês, leitores, nossa alegria em estar à frente dessa revista que há duas décadas vem colaborando com a reflexão da extensão e co-significando-a não somente em sua instituição de origem, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Nesse momento de celebração, nesta edição, publicamos dois textos que aludem a duas grandes ações de extensão, pratos da casa: o Coral da Universidade Federal de Uberlândia, que está comemorando 40 anos de cantorias, produções operísticas, missas e concertos. O Coral é regido, magnificamente, há 37 anos, pela maestrina e soprano Edmar Ferretti e composto por membros da comunidade universitária e extra universitária. Na seção Ponto de Vista, os leitores saberão como é a experiência de estar à frente desse grande e longo projeto de extensão. Também celebramos o Programa de Atividades Físicas e Recreativas para a Terceira Idade (AFRID), que há quase três décadas vem beneficiando a população idosa de Uberlândia e contribuindo para a formação dos discentes do curso de Educação Física da UFU. E a celebração se faz presente no primeiro artigo desta edição, que traz o resultado de uma dissertação de mestrado que objetivou evidenciar o contexto da criação e implementação do AFRID como ação de extensão articulada ao ensino e à pesquisa.

O segundo artigo, “Impressões dos professores em formação continuada sobre Resolução de Problemas na Educação Básica”, apresenta os resultados obtidos a partir da realização de uma ação de extensão de uma universidade pública do Rio Grande do Sul, na qual se trabalhou aspectos epistemológicos, pedagógicos e psicológicos da resolução de problemas na formação de professores. Já o terceiro artigo discorre sobre a importância dos hábitos de higiene para a saúde e informações sobre plantas utilizadas como fitocosmético a partir de 12 oficinas decorrentes do projeto da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro “Da planta ao fitocosmético: uma experiência teórico-prática com alunos de escolas públicas”.

Em clima de festa, esta edição traz 11 relatos de experiência. O relato que encabeça a lista é decorrente uma das 20 ações de extensão do programa “Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Território (DIST)” desenvolvido no bairro Shopping Park, em Uberlândia-MG. Trata-se de uma oficina de Planejamento Financeiro Familiar, desenvolvida com o intuito de garantir a sustentabilidade econômico-financeira dos moradores, por meio de ações de planejamento e gestão do orçamento familiar. A dinâmica da atividade, com participação ativa dos moradores, fez com que o empoderamento gerado pudesse ser replicado tanto em suas famílias, quanto nos grupos sociais dos quais participam. O segundo relato também resume a oferta de oficinas temáticas sobre formação de auditor social no âmbito do projeto de extensão “Controle social: aprenda a ser um auditor social”, realizado pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília.

Os dois relatos subsequentes inscrevem-se na área de cultura. Um analisa a experiência discente na oficina “Theatro José de Alencar cena: drama e criação de narrativas” e aborda questões acerca da importância da extensão universitária como componente curricular na formação do docente em teatro e da promoção de ambientes que favoreçam o desenvolvimento da autonomia dos licenciandos. Outro relata o Circuito de Museus Recife 2016, uma atividade de extensão promovida pelo Observatório de Museus e Patrimônio Cultural, em parceria com o Fórum de Museus de Pernambuco e com o Departamento de Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco, visando contribuir com o aumento do capital cultural e ampliar o consumo museal da população recifense.

Do quinto ao décimo relatos, temos a inserção da educação em saúde como prática de extensão universitária em várias universidades. O quinto texto relata a experiência do projeto de extensão “Gestão do Cuidado”, desenvolvido por alunos e professores do bacharelado em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pernambuco junto a uma Equipe de Saúde da Família do município de Vitória de Santo Antão. O relato evidencia a necessidade de dispositivos que incitem a reflexão sobre as práticas cotidianas do trabalho em saúde também para dentro do ambiente acadêmico que, na sua relação com os serviços, deve sentir-se provocado a construir processos não pontuais e colaborativos. O sexto relato aborda o tema doença renal crônica na formação do técnico de enfermagem, por meio de palestras educativas, orientações e preparo ao futuro profissional de saúde. O sétimo relato enfoca uma ação de extensão em interface com o ensino e a pesquisa. Trata-se do projeto Serviço Educacional para Atletas de Competição no Paraná da Faculdade Guairacá, na cidade de Guarapuava. São delineados, no decorrer do texto, intervenções, instrumentos e técnicas empregadas em um treinamento de habilidades mentais com uma equipe de 26 corredores de revezamento e os resultados atingidos por eles. O oitavo texto relata um projeto educacional que atuou por meio de medidas de auxílio e prevenção contínua contra a dengue com estudantes do 7º ano da educação básica. Desenvolvido em três momentos, a proposta englobou ações teóricas, de aproximação e conhecimento do assunto, e posteriormente ações práticas, realizadas dentro e nos arredores de uma escola pública, contribuindo para que os estudantes obtivessem e aumentassem a quantidade de informações em relação à dengue, fornecendo, assim, condições para a melhoria da saúde e bem-estar. O nono relato foca uma série de atividades de divulgação e popularização da Neurociência realizadas por estudantes de diversos cursos da Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiana, sob supervisão docente, em eventos destinados à comunidade em geral, com o objetivo de popularizar conceitos científicos sobre o cérebro e o sistema nervoso de uma maneira agradável e lúdica. O décimo texto discorre sobre um curso de formação continuada em gastronomia molecular para professores do ensino médio de instituições públicas e alunos dos cursos de graduação das Faculdades Integradas do Pontal, Universidade do Estado de Minas Gerais e Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Ituiutaba. O curso objetivou desenvolver ciência de forma prática fora de um laboratório e sua divulgação com a utilização de técnicas de gastronomia molecular.

Voltado para a educação ambiental, o último texto relata a experiência do projeto “Aves em liberdade: solte essa ideia!”. As atividades do projeto – exposições fotográficas de aves da região, palestras em escolas públicas e concurso de desenho para estudantes da rede pública de ensino – tiveram como foco os municípios mineiros de Santo Antônio do Monte e Divinópolis e envolveram docentes e discentes da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Divinópolis, e ainda, pessoas da comunidade externa interessadas pelo assunto.

Essa diversidade de assuntos e abordagens presentes nos textos desta edição traduz a diversidade própria da extensão. Que eles possam contribuir para o refletir extensionista na formação profissional dos discentes e no desenvolvimento social.

Boa leitura.

Regina Nascimento Silva
Editora